CARLOS GOMES

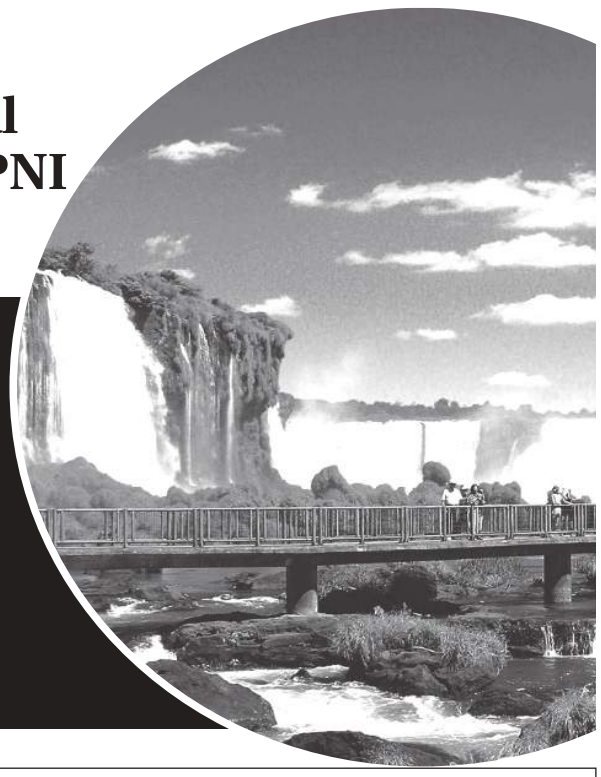
Cidão e Rondinelle gritam forte contra alagamentos

Miguel Dias | Página 05

É NOSSO!

Justiça Federal reconhece que PNI é do Paraná

Estado | Página 08



PRETO no BRANCO®

20º | 30º

21
FEVEREIRO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 262
R$ 6,00

Lote 6 chegando

Está prevista para o início de abril a assinatura do contrato entre a ANTT e a EPR da concessão oficial do lote 6 do pedágio no oeste do Paraná. Cobrança das tarifas devem iniciar ainda neste semestre.

Reportagem | Página 09

NADA DE PASSEAR

Três são exonerados da Prefeitura de Marechal

Pulso Regional | Página 07

CULTURA

A Coopavel à beira da morte

História do Oeste | Página 13

SURPRESA E FRUSTRAÇÃO

Marechal é barrado da Liga Feminina de Futsal

Esportes | Página 15

Confira mais notícias através do nosso portal **pretonobranco.com.br**

O Brasil inteiro sabe que **excelência** tem só **duas letras**: **JL**

3ª maior do Brasil
Pelo segundo ano consecutivo

1º lugar
na categoria Maior metragem quadrada entregue

Maior da Região Sul
Pelo segundo ano consecutivo

Ranking Intec 2024

Construtora JL

922 MIL KITS ESCOLARES GRATUITOS PARA OS ALUNOS DA REDE ESTADUAL

PARANÁ, A MELHOR EDUCAÇÃO DO BRASIL

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

- Pela primeira vez na história, **todos os alunos voltam às aulas com materiais escolares novos.**
- **Kits completos**, com cadernos, lápis, canetas e tudo o que os estudantes precisam.
- **R$ 43 milhões em investimento na melhor educação do Brasil.**

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Terra de gente que trabalha, educa e cuida
www.pr.gov.br/melhoreducacao

CONDOMÍNIO Royal TENNIS

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL

DESFRUTE DA VIDA EM GRANDE ESTILO

Terrenos a partir de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em contato pelo telefone 45 **99980-5599**

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliario

FIQUE **LIGADO**

André **Charone**
Contador e professor universitário

Inflação de janeiro é a menor em 30 anos, mas brasileiro nunca pagou tão caroO CARO

O início de 2025 trouxe uma aparente boa notícia para a economia brasileira: o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de apenas 0,16% em janeiro, a menor para o mês desde 1994. Contudo, um olhar mais atento revela que essa desaceleração pode não ser tão positiva quanto parece. A queda foi fortemente influenciada pela redução na tarifa de energia elétrica, um fator pontual que esconde o real cenário de pressões inflacionárias persistentes.

O professor universitário e mestre em negócios internacionais André Charone aponta que os problemas estruturais da economia brasileira não foram resolvidos, e a política monetária do governo segue sendo errática. "O governo comemora uma desaceleração da inflação em janeiro, mas isso não se traduz em alívio real para a população. O que estamos vendo é uma pressão inflacionária persistente nos setores essenciais, como alimentos e transportes", alerta Charone.

De fato, o grupo Alimentação e Bebidas subiu 0,96%, com aumentos expressivos em produtos básicos como cenoura (36,14%) e tomate (20,27%). O transporte também teve uma alta preocupante de 1,30%, impulsionada pelo reajuste das tarifas de ônibus urbano e pelo aumento das passagens aéreas. Esses são indicadores que afetam diretamente o bolso do trabalhador e dos empresários, corroendo o poder de compra e aumentando os custos operacionais das empresas.

Charone critica a condução da política fiscal e monetária do governo, que, segundo ele, não tem conseguido equilibrar crescimento econômico e controle da inflação. "Estamos em um cenário onde o governo tenta intervir artificialmente nos preços para conter a inflação de curto prazo, enquanto a economia real segue desorganizada. O mercado já projeta uma inflação acima da meta para 2025, e o Banco Central foi forçado a elevar a taxa Selic para 13,25% ao ano, o que compromete o crescimento e o acesso ao crédito", analisa o especialista.

O resultado dessas políticas contraditórias é um ambiente de incerteza para investidores e empresários, que precisam lidar com um cenário de juros elevados e uma economia que não consegue deslanchar. "O que vemos é um governo que gasta mais do que arrecada, sem apresentar medidas concretas para estimular o setor produtivo. No fim, quem paga essa conta é a população, que sente no bolso os efeitos dessa inflação disfarçada", destaca Charone.

Outro fator preocupante é o impacto da inflação nos investimentos estrangeiros e na confiança do mercado. A percepção de um governo incapaz de implementar reformas estruturais coerentes desestimula a entrada de capital estrangeiro, essencial para impulsionar setores como infraestrutura, inovação e tecnologia. Sem esses investimentos, o Brasil corre o risco de estagnar ainda mais seu crescimento econômico e perder competitividade no cenário global.

Além disso, o aumento do custo de vida pressiona os trabalhadores e reduz o consumo interno, fator crucial para a recuperação da economia. "Se o governo continuar insistindo em medidas paliativas e sem planejamento de longo prazo, veremos uma desaceleração ainda mais severa nos próximos trimestres. Precisamos de políticas sérias, que ataquem a raiz do problema e promovam um ambiente econômico estável e sustentável", reforça Charone.

Para evitar um cenário de estagnação prolongada, é fundamental que o governo abandone a estratégia de soluções temporárias e passe a implementar reformas estruturais urgentes. A prioridade deve ser a redução do déficit fiscal, a promoção de um ambiente favorável para investimentos e o estímulo ao setor produtivo. "Sem essas ações, o Brasil continuará refém de ciclos inflacionários, comprometendo o crescimento econômico e a qualidade de vida da população. O tempo para ajustes está se esgotando, e o país precisa decidir se seguirá pelo caminho da responsabilidade fiscal ou se afundará ainda mais em um cenário de instabilidade", conclui André Charone.

editorial

Investimento para **crescer**

Deve ser assinado nas próximas semanas o contrato do Lote 6 do pedágio no Paraná. A concessão engloba 662 quilômetros de rodovias nas regiões centro-sul, oeste e sudoeste do Estado. A cobrança do pedágio nas praças deve começar até o fim do primeiro semestre e a expectativa é grande por parte dos usuários.

Durante muitos anos o Estado viveu uma dura realidade. Contratos mal feitos, falta de obras e promessas não cumpridas. Isso sem falar nos valores elevados cobrados dos motoristas que trafegavam pelas rodovias do Estado.

Agora, com a nova concessão, a promessa é outra. O principal são os investimentos que devem começar já nos primeiros anos. A maior necessidade é do setor produtivo, que usa as rodovias para escoar a produção. É preciso que a EPR, que venceu a concessão, faça as adequações necessárias, com reparos na sinalização, consertos em deformidades e buracos, roçadas entre outros. As grandes obras devem começar a partir do terceiro ano e concluídas até meados da próxima década. E o melhor, com tarifas abaixo dos valores do antigo contrato.

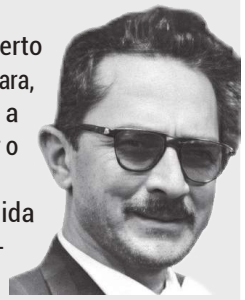
Quem ganha com isso são os usuários. De modo geral, as reclamações quanto aos valores pagos nos pedágios é justamente quando não há melhorias. E estas, devem ser vistas logo nas estradas do Paraná.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR

Orlei Silva, secretário do Automóvel Clube de Cascavel, acompanha as notícias do **Preto no Branco**

A SEMANA
NA HISTÓRIA

21 de fevereiro – Dia Nacional do Imigrante Italiano
1949 Fundada a Colonizadora Gaúcha, empresa que deu início a São Miguel do Iguaçu.
1958 Prefeito Helberto Schwarz fecha a Câmara, vereadores brigam, a Polícia tenta prender o ex-prefeito Neves Formighieri, impedida pelo juiz Alvim Messias (foto).



22 de fevereiro
1928 Nasce Edo Peixoto, em Porto Alegre (RS). Fundou e presidiu a Associação Médica de Cascavel.
2000 Criada a Associação dos Amigos dos Rios de Cascavel.
2011 Autódromo de Cascavel é doado à Prefeitura de Cascavel pela empresa proprietária, constituída por famílias pioneiras.

23 de fevereiro
1902 Nasce Jaroslau Zdebski, em Prudentópolis (PR). Fundou a Associação Rural de Cascavel.

24 de fevereiro
2012 Escritores ligados à Academia Cascavelense de Letras, Confraria Terra dos Poetas e independentes criam o Projeto Livrai-Nos!

25 de fevereiro
1714 Paraná se emancipa da Capitania do Rio de Janeiro, passando a integrar a Capitania de São Paulo.
1919 Nasce Ítelo Webber na futura Getúlio Vargas (RS). Alfaiate e agricultor, fundador da Associação Rural de Cascavel.

26 de fevereiro
1932 Criada a Companhia Isolada do Exército no Paraná, a ser instalada em Foz do Iguaçu, sob o comando do capitão revolucionário Edgard Buxbaum.

27 de fevereiro
1966 Fundação do Seminário São José Operário, em Cascavel.
1979 Incêndio de características criminosas destrói parte da sala de máquinas do jornal Fronteira do Iguaçu.
1980 Instalada a Arquidiocese de Cascavel.

PRETO no BRANCO
Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP. 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR
Telefone
45 - 3220-2695
WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

ADIPR
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel **Dias**

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Governo Lula longe do Show Rural não afetou brilho do evento

Mais que ato oficial de homenagem pelo desempenho do cooperativista Dilvo Grolli e equipe, o recente aplauso do Legislativo cascavelense ao Show Rural Coopavel teve sabor de indisfarçável desagravo político. A quase totalidade dos vereadores faz coro aos protestos contra a ausência do primeiro escalão da gestão Lula, que ignorou os convites e ficou longe da exposição. Na Câmara Federal e Assembleia Legislativa, respectivamente, os deputados Nelsinho Padovani e Gugu Bueno também protestaram contra o que consideram desrespeito ao agronegócio brasileiro. Já os organizadores garantem que continuarão convidando autoridades locais, estaduais e nacionais.

Dilvo Grolli, Tiago Almeida e Rogério Rizzardi | FLÁVIO ULSENHEIMER

Cidão e Rondinelle gritam forte contra alagamentos na Carlos Gomes

Cidão da Telepar (Podemos) e Rondinelle Batista (NOVO), acompanhados dos demais vereadores, estão pressionados pelos usuários da via que recebe R$ 51 milhões em obras, sem agradar todo mundo. Outros R$ 5 milhões serão investidos na construção de galerias complementares, já que as existentes no trecho não dão conta dos alagamentos provocados pelas chuvas intensas. A retirada do canteiro central, além do ineficiente escoamento, causam inundações na pista, calçadas, residências e imóveis comerciais. Os reclamantes querem que o prefeito Renato Silva apresse providências, enquanto cobram empenho da Construtora Petrocon, do Grupo Scanagatta. O secretário de Obras, Sandro Rocha, promete agilidade, alertando sobre novos períodos chuvosos previstos no radar do Instituto de Meteorologia. Haja galocha.

Cidão da Telepar e Contador Mazutti
FLÁVIO ULSENHEIMER

Gestão da grana do IPMC será passada a limpo em **Preto no Branco**

O presidente do IPMC (Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Cascavel), advogado Alcineu Gruber, confirmou participação no Batendo o Guizo, Podcast de Preto no Branco. A entrevista com o repórter Miguel Dias será na próxima terça-feira (25), às 18h. A pauta tratará do dinheiro em caixa, investimentos na rede bancária, imóveis e outros ativos, além dos repasses de parcelas devidas pela Prefeitura, entre outras questões. Gruber decide tudo sozinho ou tem que compartilhar com o Conselho Deliberativo, hoje na presidência do professor Vanderlei Silva? Acompanhará Leonaldo Paranhos no governo estadual? Será de fritar ovo no asfalto.

Alcineu Gruber | ASSESSORIA

Atrasos na entrega de uniformes constrangem secretária de Educação

Inconveniente durante as duas gestões do ex-prefeito Leonaldo Paranhos, a demora preocupa nesse início do mandato de Renato Silva. É perceptível o desconforto da secretária de Educação, Marcia Baldini, sempre que dá entrevista sobre o assunto, a exemplo de ontem (20), no Jornal da Catve. A gestora responsabiliza empresas licitadas e que não conseguem respeitar prazos. Elas ganham pelo critério do menor preço, descumprindo os contratos. O ano letivo iniciou e os 32 mil matriculados aguardam as primeiras entregas. Muitos não têm outra opção de roupa. A apresentadora Eliane Mendonça tem razão: chega de justificativas, é preciso resolver. Desafio e tanto.

Eliane Mendonça | ARQUIVO

Exoneração na Fundetec não é indicativo de desmonte no secretariado da Prefeitura

A afirmação é da porta-voz do prefeito de Cascavel, Renato Silva, a secretária de Comunicação, Beth Leal, e foi feita no Podcast Batendo o Guizo, episódio desta quarta-feira (19). Articulador chegado ao ex-prefeito Leonaldo Paranhos, o presidente da Fundetec, Alcione Gomes, retornará das férias no final do mês, pedindo afastamento imediato. Ele confirmou a saída ao Preto no Branco, explicando ser desligamento já programado e de conhecimento do atual alcaide. Beth considera normal a ocorrência de eventuais mudanças, sem que a troca signifique prejuízo ao conjunto administrativo, muito menos desmoronamento da base de apoio a Paranhos. Alcione tocará projetos particulares, existindo cogitação de que assessore o senador Sergio Moro. Boa sorte.

Alcione Gomes | SECOM

Pacheco acelera na ALEP e consolida projeto rumo à Câmara Federal

Podcast Batendo o Guizo, de Preto no Branco, segue ouvindo deputados, vereadores e secretários municipais de Cascavel, questionando mandatos e gestões. Depois de Oziel Batatinha (MDB) e Gugu Bueno (PSD), nesta sexta (21), às 17h, será a vez do estadual Marcio Pacheco (Progressistas). Ele confirmará que disputará vaga na Câmara Federal, no próximo ano, encerrando ciclo de três mandatos consecutivos na Assembleia Legislativa. Segundo melhor votado na eleição municipal de outubro, o parlamentar ainda não voltou a frequentar o terceiro andar do Paço, mas está disposto a encaminhar os projetos que o prefeito Renato Silva (PL) solicitar.

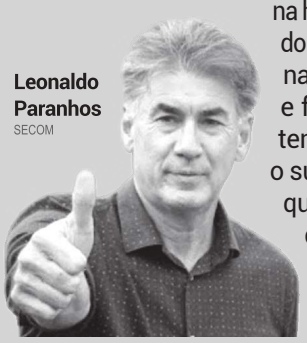
Marcio Pacheco | ASSESSORIA

Eleitorais & Eleitoreiras

A Procuradoria da Mulher, na Câmara de Cascavel, tem nova integrante. Nos próximos dois anos o serviço será composto pela vereadora Bia Alcântara, Regina Krauss (substituindo Lorisete Gomes) e Janaiara Pompeu, ambas servidoras concursadas. O trio já identifica demandas na proteção dos direitos femininos, fiscalizando o cumprimento da legislação. No Dia da Mulher (8 de Março), as procuradoras apresentarão novidades.

Regina Krauss, Bia Alcântara e Janaiara Pompeu | FLÁVIO ULSENHEIMER

Ausente no Show Rural Coopavel, fato que causou estranheza nos bastidores do prestigiado evento, o ex-prefeito Leonaldo Paranhos reapareceu em público ontem (20), na homenagem aos ex-gestores do Território Cidadão. O coordenador Juarez Vieira convidou e foi prestigiado. Paranhos tem conversado pouco com o sucessor Renato Silva, porque estava viajando. Se tudo correr bem, em março assumirá no secretariado do governador Ratinho Massa. E segue a banda.

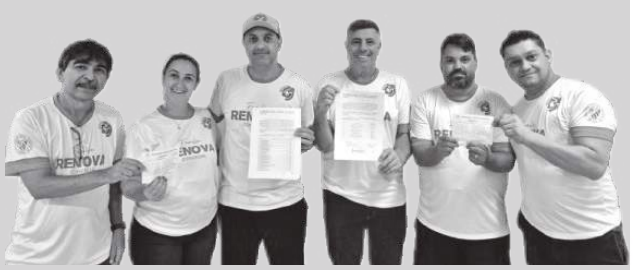


Leonaldo Paranhos
SECOM

Gremista de quatro costados, o veterano jornalista e apresentador Paulo Martins (ex-Tarobá) está de casa nova. Ele deixou o time da Gazeta do Paraná (Marcos Formighieri) e escreverá seu Ponto de Vista no **O Paraná** (Alfredo Kaefer/Clarice). Sempre escoltado pelo filho Marco Aurélio, "Carnegão" mantém estilo próprio, sem transigir em posições como "fora Lula". Vida longa.

Paulo Martins | FLÁVIO ULSENHEIMER

Liberado o edital que autoriza a inscrição de chapas, a Renova Família Comercial, do candidato Rafael Pietrafesa, informa ter derrubado barreiras, levantadas pela diretoria do Clube, e encaminhado sua documentação, aguardando deferimento. Até o fechamento da coluna, o grupo da situação, que tem Gilberto Cordeiro Ávila (atual vice) postulando a presidência, não havia liberado informação sobre a agenda de atividades. O clima da disputa começa quente, com tentativa de impugnação contra Rafael e movimentação das assessorias jurídicas. O entrevero já provoca benefício ao associado. Depois da sacudida adversária, o presidente Luiz Eckstein autorizou a implantação de reconhecimento facial, antiga reivindicação. E segue a banda.



Parte da Chapa Renova Família Comercial | DIVULGAÇÃO

PELO PARANÁ

Turismo no Paraná

O desempenho das atividades turísticas no Paraná cresceu 7,2% no acumulado de 2024, ficando acima da média nacional, que registrou alta de 3,5%. O resultado coloca o turismo paranaense na 4ª posição entre os estados brasileiros, ficando atrás apenas do Pará (+9,7%), Santa Catarina (+9,0%) e Bahia (+8,4%).

Pequenas empresas

O Paraná tem a menor tributação para pequenas empresas de todo o Brasil. O Estado oferece a menor carga tributária para empreendedores inscritos no Simples Nacional, com uma alíquota efetiva média do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 2,39% — valor abaixo da média nacional, que é de 2,81%.

Obras públicas

O deputado estadual Ney Leprevost (União Brasil) foi empossado novo presidente da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) para o biênio 2025-2027. "Vamos trazer para o debate a ideia de performance bond (seguro garantia) para obras públicas. Isto aumenta a fiscalização sobre bom uso dos recursos públicos e dá a população a certeza de que nenhuma obra ficará inacabada ou atrasada", afirmou Ney.

Posse

O empresário Flávio Furlan tomou posse na presidência da Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná). Empresário e advogado, Furlan presidiu a Associação Comercial e Empresarial de Toledo e a Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná (Caciopar). Ele assume a gestão 2025-2026. "Os desafios são muitos, principalmente na área de infraestrutura logística, que precisa acompanhar o crescimento exponencial do Paraná. Nosso compromisso é trabalhar com otimismo, integrando federações, entidades e o governo para construir soluções eficazes", disse ao reafirmar o compromisso em apoiar os empreendedores paranaenses, promovendo oportunidades e o fortalecimento do associativismo.

Menor

O Paraná tem a menor tributação para pequenas empresas de todo o Brasil. O Estado oferece a menor carga tributária para empreendedores inscritos no Simples Nacional, com uma alíquota efetiva média do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 2,39% — valor abaixo da média nacional, que é de 2,81%. Isso representa, na prática, mais condições para a abertura de novos negócios, gerando mais empregos e renda, além de movimentar a economia paranaense. O dado faz parte de um levantamento realizado pela Secretaria da Fazenda a partir de informações gerais do Simples Nacional.

Novo presidente

O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken foi eleito por unanimidade como novo presidente do conselho deliberativo do Sebrae/PR pelos próximos dois anos. Ao seu lado, tomou posse da vice-presidência Edson José de Vasconcelos, presidente da Fiep. "Tenho a certeza de que o trabalho desempenhado pelo Sebrae no Paraná é extraordinário e, ao lado de todos os integrantes do Conselho e demais parceiros, vamos fazer com que os pequenos empreendimentos possam crescer e se desenvolver ainda mais, conhecendo e atendendo às especificidades de cada setor", disse.

Finanças

Os paranaenses começaram 2025 com as finanças mais equilibradas, refletindo uma melhora significativa nos índices de endividamento e inadimplência. Dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência (PEIC) indicam que o volume de endividados no estado caiu em janeiro. Segundo o estudo, 88% das famílias possuíam algum tipo de dívida no início do ano, o menor percentual para o mês de janeiro dos últimos oito anos.

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM WWW.ADIPR.COM.BR

Secretária

A Secretaria Estadual da Administração e da Previdência (Seap) passa a ser responsabilidade da diretora-geral Marta Cristina Guizelini. Cláudio Stábile foi exonerado do cargo de secretário da Seap para que o Banco Central possa analisar sua indicação para a presidência da Fomento Paraná.

Alep nos Bairros

O presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi (PSD), anunciou que serão realizadas edições das sessões itinerantes em Curitiba. "Vamos levar a Assembleia Itinerante para a capital do Estado. A ideia é começar pelo bairro Boqueirão. Já conversei com o prefeito Eduardo Pimentel para que possamos realizar essas reuniões em conjunto com a prefeitura", afirmou. A meta é ampliar o número de eventos. "Já temos participação confirmada em quatro cidades. Estaremos, pela primeira vez, em Paranavaí, na Exposição Feira Agropecuária e Industrial (março), na Expo Telêmaco (março), na Expolondrina (abril) e na Expoingá (maio)", destacou.

FECOMÉRCIO PR

TURISMO RESPONSÁVEL

A CNC, por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), lançou a campanha "Turismo Responsável: Preservar Hoje, para Aproveitar Sempre" em parceria com o Instituto Aupaba. A Fecomércio PR apoia com entusiasmo a iniciativa.

A previsão é de movimentar cerca de R$ 157 bilhões e gerar 76,5 mil vagas temporárias até o fim de fevereiro. A alta temporada turística traz a oportunidade e o desafio da preservação da natureza e do respeito às atrações e tradições de todas as regiões do país.

PULSO REGIONAL

Jadir **Zimmermann**
E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

IFPR em Rondon

Uma reunião aconteceu na Câmara de Marechal Cândido Rondon nesta quinta-feira (20) com o reitor do Instituto Federal do Paraná (IFPR), Adriano Willian da Silva Viana Pereira. Organizada pelo vereador Fernando Nègre (PT), o encontro objetivou debater a implantação de um campus da instituição em Marechal Cândido Rondon. O objetivo de agora em diante é garantir definitivamente a vinda do IFPR para o município, com a implantação, no primeiro momento, de cursos voltados aos setores industrial e agropecuário.

Três pra rua

A semana começou um fervo só na política de Marechal Cândido Rondon, com a exoneração compulsiva do secretário de Esportes, Diogo Schneider (Bolha) e de dois assessores seus. Em entrevista ao jornal O Presente, o prefeito Adriano Backes (foto) disse que não vai admitir pessoas da sua equipe saírem para passear com carro da Prefeitura e diárias pagas com dinheiro do contribuinte. Ele alegou que o motivo da exoneração foram viagens não justificadas para Curitiba e Foz do Iguaçu. "Comigo não vai acontecer isso, eu não vou aceitar", avisou.

Eleição da AMOP

Pelo menos quatro prefeitos estão sendo especulados nos bastidores para assumir a presidência da AMOP, a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Estão no páreo os prefeitos Rodrigo Schanoski (PL) de Maripá, Ivan Reis da Silva (PP) de Terra Roxa, Edson dos Santos (PSD) de Ramilândia e Viviane Comiran (PSD) de Ibema. A Assembleia Geral para a eleição será em março. Atualmente a associação é presidida pelo ex-prefeito de Marechal Rondon, Marcio Rauber (União Brasil).

Falta sintonia

A Câmara de Foz do Iguaçu derrubou três vetos do prefeito General Silva e Luna (foto) a projetos que dizem respeito aos táxis, mototáxis, além de veículos de transporte escolar e turismo. A votação ocorreu na semana passada e todos os 15 vereadores, incluindo o líder do prefeito na casa, Cabo Cassol, votaram pela derrubada dos três vetos, denotando clara falta de sintonia entre o governo e sua base.

Nova Procuradora-Geral

O que também andou na cidade foi a questão da Procuradoria-Geral, cargo em que o prefeito não encontrava ninguém para assumir. O procurador anterior, Douglas Gauer, queria um salário melhor. O prefeito tentou mudar a lei orgânica do município para poder reajustar, mas acabou desistindo depois da resistência de alguns vereadores. No fim acabou nomeando uma servidora de carreira para o posto. Trata-se da advogada Luana Elisa da Silveira Brandt (foto), que tomou posse na quarta-feira (19). O curioso é que ela tem um escritório de advocacia em parceria com o procurador anterior.

ESTADO

Dengue no Paraná

Foi divulgado nesta semana o relatório das arboviroses no Paraná. Conforme o relatório foram registrados 1.598 novos casos de dengue e mais um óbito. Até agora o Paraná concentra 5.323 casos positivos e dois óbitos. Em relação à Febre Chikungunya houve a confirmação de mais 162 casos em uma semana.

Medidor da Copel

A Copel instalou ontem (20) em Cascavel, o medidor de número 1 milhão dentro do programa Rede Elétrica Inteligente. Esta é uma das maiores iniciativas de digitalização dos serviços de energia elétrica em toda a América Latina, e já está presente em 117 municípios do Paraná. A etapa Oeste é a maior do programa, abrangendo 50 cidades. Em Cascavel, 80% das unidades consumidoras já têm medidores inteligentes. O equipamento permite a comunicação das unidades consumidoras com a central de operações da Copel, agilizando a identificação de casos de falta de luz e o retorno da energia, em casos de desligamento. Permitem também que o cliente acompanhe o seu consumo via aplicativo da Copel.

Subestação no Oeste

Ainda falando em Copel, foi inaugurado na quarta-feira (19), a nova subestação São Miguel do Iguaçu, um investimento estratégico no valor de R$ 37,9 milhões. Com tecnologia moderna de automação e segurança, a subestação de São Miguel do Iguaçu opera em alta tensão - 138 mil volts - e ampliará a capacidade de distribuição na região, beneficiando diretamente 23 mil unidades consumidoras residenciais, comerciais, industriais e agrícolas do município, da vizinha Serranópolis do Iguaçu e de áreas rurais localizadas entre Medianeira e Foz do Iguaçu.

Decisão ainda cabe recurso

Justiça Federal reconhece propriedade do Estado sobre área do Parque Nacional do Iguaçu

O TRF-4 acolheu os argumentos do Estado, que comprou a área de Jesus Val em 1919, oficializando o registro no cartório de Foz do Iguaçu

Três desembargadores federais concederam ao Estado do Paraná uma vitória jurídica na disputa com a União envolvendo uma área localizada dentro do Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu. A área total é de 1.05 hectares e contém o lado brasileiro das Cataratas do Iguaçu e também o Hotel das Cataratas, cuja administração é terceirizada, além de outros imóveis.

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) acatou os argumentos da Procuradoria-Geral do Estado do Paraná (PGE-PR) e reconheceu que a referida área é de propriedade estadual.

Antigamente denominada "Saltos de Santa Maria", a área em questão, registrada em nome do Estado do Paraná na matrícula 35.598 do Cartório de Foz do Iguaçu, possui pouco mais de 1.085 hectares – equivalentes a cerca de 1.520 campos de futebol. Nessa extensão territorial estão contemplados o trecho brasileiro das Cataratas do Iguaçu e o Hotel das Cataratas.

A União ingressou em 2018 com ação judicial com o objetivo de cancelar a matrícula 35.598, sob a alegação de que se trataria de uma área devoluta federal – um terreno público que não foi cedido ou ocupado legalmente por particulares. Após a prolação da sentença a favor da União, o Estado interpôs recurso, que foi acolhido por unanimidade pelos desembargadores do TRF-4.

O processo

No processo, a PGE-PR argumentou que a área em disputa foi doada pela União, por meio do então Ministério da Guerra, a um particular chamado Jesus Val, em 1910. Poucos anos depois, em 1919, o Estado comprou a área dessa mesma pessoa e registrou a escritura no cartório de Foz do Iguaçu, fatos reconhecidos pelos desembargadores do TRF4.

Com avanço no trecho estaiado, obras da Ponte de Guaratuba chegam a 38,8% de execução

Com viadutos e obras urbanas, Estado conclui projeto da BR-116 em Fazenda Rio Grande

"Entende-se que a área em questão não é devoluta, já que foi concedida pelo Ministério da Guerra a Jesus Val na antiga Colônia Militar do Iguaçu, e no momento em que a área foi titulada pelo particular, incorporou-se ao domínio privado, perdendo o caráter devoluto [...]", afirmou em seu voto o relator, desembargador Luiz Antonio Bonat. "Resta incontroverso que o Estado do Paraná nunca concedeu a posse da área para Jesus Val, e quem o fez foi o Ministério da Guerra, o que restou admitido pela própria União, ao destacar a ilegalidade da concessão da posse realizada ao particular".

"Nesse contexto, impõe-se a reforma da sentença e a improcedência da ação ajuizada pela União", complementou. O voto foi acompanhado pelos desembargadores João Pedro Gebran Neto e Gisele Lemke.

Recurso

Apesar de a União ainda poder recorrer, a decisão do TRF-4 é um passo importante no reconhecimento definitivo da propriedade como parte do patrimônio estadual.

"Foi uma atuação muito intensa da PGE no interesse do Estado. Conseguimos abrir a matrícula em 2012, a União entrou com essa ação querendo reaver a propriedade, o cancelamento de uma área que é nossa. Nós atuamos diuturnamente no processo, esclarecendo ao máximo a questão que está a nosso favor. E isso foi acolhido pelo Tribunal Regional Federal que, lendo as nossas considerações, concluiu que a área em questão pertence ao Estado do Paraná. Isso é uma grande vitória", afirmou o procurador-chefe da Coordenadoria Judicial da PGE, Júlio da Costa Rostirola Aveiro.

Caso o entendimento jurídico seja mantido, ele representa um grande potencial financeiro ao Paraná, cujo objeto pode ser debatido com a União no futuro. Uma das possibilidades é a destinação de parte das receitas operacionais da concessionária que administra os serviços turísticos do Parque Nacional do Iguaçu para o Estado. Atualmente, eles são direcionados ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão federal responsável pela gestão geral de toda a área.

PEDÁGIO NO OESTE

Contrato do lote 6 será assinado em abril, cobrança pode começar ainda neste semestre

Além das seis praças já existentes, lote 6 contará com mais três praças entre o oeste e sudoeste

O governador do Paraná Carlos Massa Ratinho Junior (PSD) confirmou durante visita a Cascavel que o contrato do Lote 6 do pedágio no Paraná, que inclui 662 quilômetros de rodovias nas regiões centro-sul, oeste e sudeste do estado, será assinado no início de abril deste ano, ou seja, em menos de 60 dias.

A data da assinatura ainda não foi confirmada pela Agencia Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), mas a expectativa é para que isso ocorra até o dia 2 de abril e as cobranças nas nove praças iniciem ainda em maio ou mais tardar no fim deste semestre.

Antes do início das cobranças, no entanto, a ANTT exigiria que a concessionária, a única que manifestou interesse na gestão do trecho, a EPR, faça adequações necessárias para garantia de segurança e trafegabilidade nas vias como reparos na sinalização vertical e horizontal, consertos em deformidades e buracos e roçada de vegetação. As grandes obras estruturantes, no entanto, iniciam a partir do terceiro ano de concessão e a expectativa é que estejam concluídas até meados da próxima década.

Segundo Ratinho Junior, as tarifas iniciam abaixo dos valores praticados no antigo contrato de concessão, o polêmico Anel de Integração que ficou conhecido por atos declarados de corrupção e de operar algumas das tarifas mais caras do mundo. Segundo o governador, aquele ciclo ficou para trás e agora os paranaenses, e em especial os do oeste do estado que estão mais distantes do Porto de Paranaguá para escoamento produtivo, contarão com obras de infraestrutura e duplicações, como a tão esperada duplicação da BR-277, de Foz do guaçu ao Porto. A rodovia é a principal do estado, cortando de leste a oeste em pouco mais de 700 quilômetros.

No Lote 6, além das seis praças já existentes na concessão passada e todas na BR-277, serão implantadas outras três, uma em Lindoeste, no km 157 da BR-163, uma em Pato Branco no km 280 da PR-280 e outra em Ampére, no km 512 na PR-182.

Governador diz que lote 6 é o que contará com maior volume de investimentos

"Aqui será o maior lote de investimento de toda a concessão com quase R$ 8 bilhões em obras entre o oeste e sudeste. Haverá uma grande transformação em todo o Paraná com mais de 1,8 mil km de duplicações. Em março já vamos anunciar R$ 1,2 bilhão de investimentos em duplicação com as concessionárias dos lotes 1, 2, 3 e 6. Isso vai dar uma dinâmica e eficiência nas nossas rodovias à altura do crescimento que estamos tendo no Paraná".

Segundo o governador, as tarifas não devem preocupar o setor produtivo e condutores que trafegam no trecho porque são valores justos, com muitas obras. "O maior pacote de obras da América Latina e depois com rodovias modernas e preços mais baratas do que estavam. Tivemos uma conquista para a sociedade".,

Com previsão inicial de 30 anos de concessão podendo ser prorrogados por mais 30 anos, totalizando 60 anos de concessão, o lote 6 foi arrematado no fim do ano passado na bolsa de valores B3 em São Paulo pela única concorrente, a EPR que também, é gestora do lote 2. Os lotes 4 e 5 serão os últimos a serem leiloados, o que deve ocorrer neste ano.

Sistema de cobrança pode ser em modo free flow

A nova concessionária, a EPR que foi a única a concorrer a este lote oferecendo desconto sob as tarifas de 0,08% poderá implementar o sistema de pedágio sem cancelas, conhecido como free flow. Nesse modelo, sensores instalados em pórticos ao longo da rodovia identificam os veículos automaticamente, seja por meio de tags eletrônicas ou pela leitura da placa. Para quem não possui tag, o pagamento deve ser feito posteriormente no site da concessionária, mas as informações deverão ser detalhadas assim que o contrato entre a ANTT e a EPR for assinado. Nestes casos, as praças físicas de pedágio poderão ser eliminadas.

> "Aqui será o maior lote de investimento de toda a concessão com quase R$ 8 bilhões em obras entre o oeste e sudeste"

Tarifas iniciais

As tarifas iniciais neste lote em nove praças de pedágio para veículos de passeio devem começar em:

BR-277 (Prudentópolis): R$ 15,08 + inflação
BR-277 (Candói): R$ 14,52 + inflação
BR-277 (Laranjeiras do Sul): R$ 13,74 + inflação
BR-277 (Cascavel): R$ 13,64 + inflação
BR-277 (Céu Azul): R$ 13,70 + inflação
BR-277 (São Miguel do Iguaçu): R$ 15,74 + inflação
PR-280 (Pato Branco): R$ 9,94 + inflação
PR-182 (Ampére): R$ 12,11 + inflação
BR-163 (Lindoeste): R$ 17,09 + inflação

Escoamento produtivo mostra preocupação com valores das tarifas

Para o setor produtivo, apesar das obras estruturantes previstas no trecho, a expetativa de redução expressiva de tarifas não se confirmou, o que para o segmento é considerado preocupante.

A região concentra cinco das dez maiores cooperativas do agro brasileiro, caminha para se tornar a maior produtora de proteína animal do mundo exportando para mais de 190 países, além da produção de milhões de toneladas de soja e milho todos os anos. para escoar tudo isso, o setor precisa invariavelmente das estradas para transporte rodoviário até o porto, tendo em vista que a Ferroeste tem operação limitada e opera em apenas 245 quilômetros entre Cascavel e Guarapuava.

Segundo o presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Edson Vasconcellos, o lote 6 é carregado demais considerando o elevado volume de obras, mas que cabe à sociedade civil organizada cobrar dos governos, tanto do estado quanto do federal, que realize aportes de recursos públicos ou de terceiros particulares para redução de custos do chamado capex de obra. "Tanto a Itaipu, o governo do estado, a União podem aportar em algumas das obras importante para a gente reduzir as tarifas. É um ponto que, como sociedade do oeste, teremos de debater e reivindicar", destacou.

Além do lote 6, que está às vésperas do início da operacionalização da nova concessionária, o oeste aguarda pelo leilão do lote 5 que deve ir à Bolsa de Valores ainda neste primeiro trimestre, segundo a ANTT.

Ele inclui rodovias como as BRs-158, 163, 369 e 467, além da PR-317. Neste trecho, no entanto, está mantida a polêmica praça de pedágio na antiga BR-467, hoje BR-163, entre Cascavel e Toledo em trecho já duplicado desde 2007. Essa praça tende a ter tarifa inicial próxima de R$ 11 e ficará próxima ao distrito cascavelense de Sede Alvorada. O lote 5 deve estar em operacionalização até o fim deste ano, segundo calendário previsto da ANTT.

CHEGA DE ALUGUEL!

Casa Própria
TRIVELATTO

CONQUISTE O SONHO DA CASA PRÓPRIA!

Casas em diversos bairros, com condições facilitadas de entrada e parcelamento.

@CASAPROPRIATRIVELATTO

CASA PRÓPRIA TRIVELATTO:
Há mais de 20 anos realizando sonhos.

Saiba mais: (45) 3036-9630 | casapropriatrivelatto.com.br

INTERNET FIBRA
Trabalho
Entretenimento
Estudo
AO CONTRATAR UM PLANO, VOCÊ CONCORRE A UM PLAYSTATION 5
Trabalho, Entretenimento e Estudo
Agora você com a melhor internet da região.
GARANTA AGORA!
dipelnet
(45) 3220-2700
dipelnet.com.br
Confira o regulamento no site: www.dipelnet.com.br/regulamentos

Multilit
TUBOS PVC E CONEXÕES
ESGOTO
IRRIGAÇÃO
SOLDÁVEL
JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500
JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

VARIEDADES

HORÓSCOPO **DA SEMANA**

♈ ♉ ♊ ♋ ♌ ♍ ♎ ♏ ♐ ♑ ♒ ♓

Áries (21/3 a 20/4)
É hora de repensar seus hábitos e buscar uma vida mais saudável, ariano. Dedique tempo para se reconectar consigo mesmo, respeitando seu tempo e seu íntimo. Sua intuição deve estar bastante afiada, então escute mais e fale menos por enquanto.

Touro (21/4 a 20/5)
Se conecte mais com os outros e ouça novas ideias, taurino. Pode ser um bom momento para revisar seus hábitos e repensar parcerias. Organize sua grana, busque novas formas de economia e se permita investir em terapias ou autoconhecimento.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Menos é mais, geminiano. Tente focar na qualidade e não se sobrecarregue tanto. Evite dar sua opinião em todo momento, se pergunte se o outro está pronto para ouvir. No trabalho, vale criatividade e empatia. Fortaleça relações que ampliam a sua visão.

Câncer (21/6 a 21/7
Saia mais da zona de conforto e se jogue em novas ideias e conexões, canceriano. Procure avaliar bem as suas ambições para não cair em expectativas irreais. Vale cuidar mais da sua saúde com pequenos ajustes no dia a dia.

Leão (22/7 a 22/8)
Essa semana é para explorar sua criatividade e tomar decisões importantes, leonino. Nos relacionamentos, tente ser claro sobre suas necessidades, mas evite expectativas demais. Aproveite para relaxar e se permitir viver o amor.

Virgem (23/8 a 22/9)
Relacionamentos são o foco da sua semana, virginiano. Busque alinhar expectativas e seja flexível. No lado pessoal, cuide mais do seu lar e invista tempo com quem te faz bem. Organize sua casa e sua rotina para um ambiente mais acolhedor.

Libra (23/9 a 22/10)
O trabalho pode exigir mais de você, então combine prazer com responsabilidade, libriano. Encontre tempo para cuidar de si e busque atualização e mais informações. Passeios e momentos com amigos vão ajudar a manter o equilíbrio.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Cuide da sua autoestima e não deixe que as opiniões dos outros te afetem tanto, escorpiano. Curta o amor e se dedique a coisas que você adora fazer. Organize suas finanças, cortando o supérfluo e focando no que realmente importa.

Sagitário (22/11 a 21/12)
A semana pede introspecção e cuidado com compras ou negociações, sagitariano. Procure avaliar como tem se expressado ultimamente e cuide do corpo e da mente. Não se cobre tanto e aproveite para fazer exames de rotina.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Conecte-se mais com seu mundo interior, capricorniano. Preserve a sua energia e seja seletivo com os compromissos e encontros. Busque organizar a sua agenda e questione as informações antes de tomar decisões.

Aquário (21/01 a 19/2)
Atenção ao seu bolso, aquariano. Reflita sobre onde pode economizar e como planejar o futuro. Pense em guardar algum dinheiro para realizar os seus sonhos. Com amigos, busque momentos leves e divertidos com quem te faz bem.

Peixes (20/02 a 20/3)
A semana é sobre você, pisciano. Procure acolher a sua sensibilidade e foque no que realmente importa. Cuidar da sua vida financeira agora é essencial para realizar seus sonhos. Pense antes de falar e evite se expor demais.

EM CARTAZ

CINE WEST SIDE

20/02 À 26/02 (EXCETO DIA 24/02)

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	14:00	02:00	DUB	2D
	CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	16:35	02:00	DUB	3D
	HOMEM DO SACO	19:15	01:33	DUB	2D
	AINDA ESTOU AQUI	21:30	02:16	DUB	2D

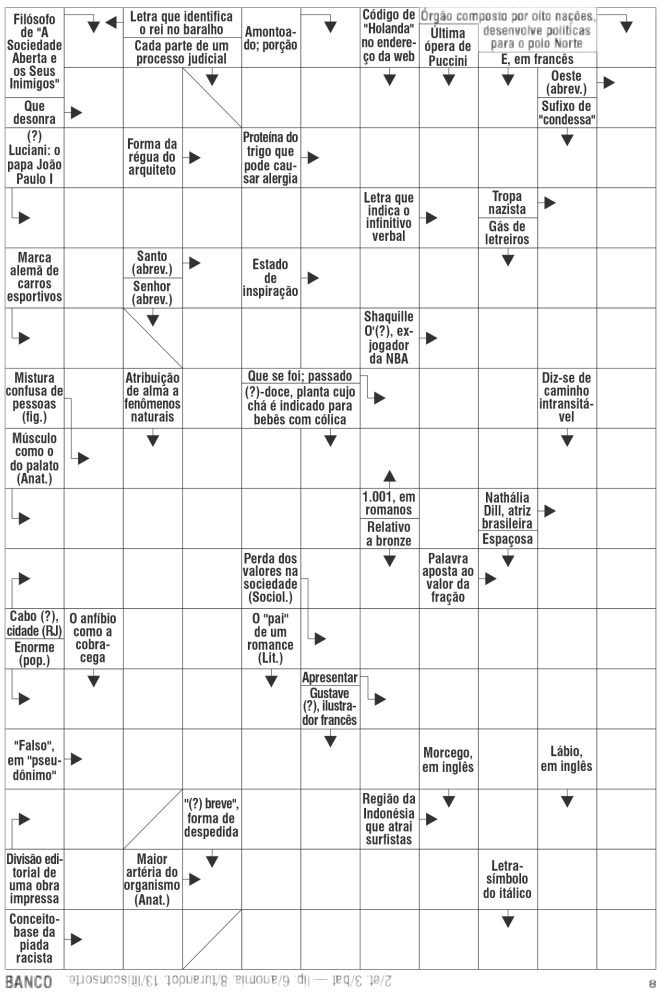
	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	FÉ PARA O IMPOSSIVEL	14:10	01:40	ORIG.	2D
	FÉ PARA O IMPOSSIVEL	16:30	01:40	ORIG.	2D
	FÉ PARA O IMPOSSIVEL	18:45	01:40	ORIG.	2D
	BRIDGET JONES: LOUCA PELO GAROTO	21:15	02:10	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 3	ACOMPANHANTE PERFEITA	14:30	01:37	DUB	2D
	ACOMPANHANTE PERFEITA	16:50	01:37	DUB	2D
	CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	19:00	02:00	DUB	2D
	CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	21:40	02:00	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



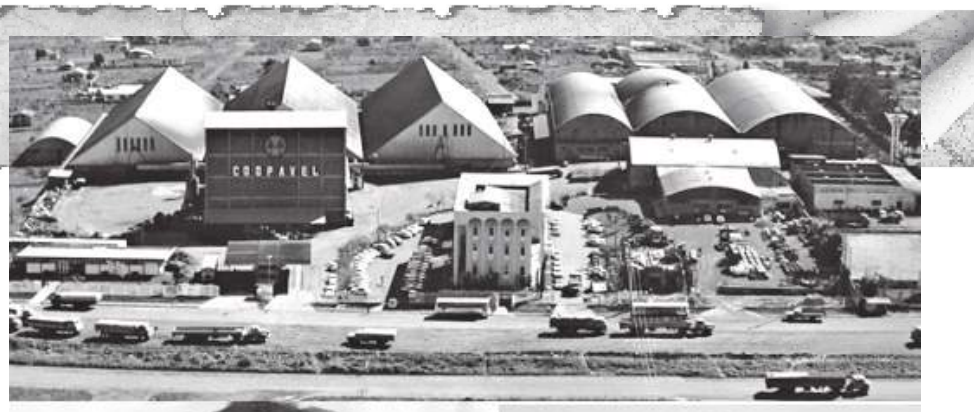
Solução

Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

A Coopavel à beira da morte

A crise causada pela ditadura em sua agonia final esteve a um passo de matar a grande cooperativa cascavelense



Luiz Boschirolli presidiu a Coopavel no auge da crise da maxidesvalorização. Salazar Barreiros o substituiu na transição de 1985

Parte dos eventos traumáticos da Década Perdida da ditadura (anos 1980), a chocante maxidesvalorização do cruzeiro, então a moeda em vigor no Brasil, foi imposta em 19 de fevereiro de 1983.

Depois de falharem os truques usados para maquiar a realidade nacional nas eleições de 1982, quando o governo sofreu uma desmoralizante derrota nas urnas, a maxi parecia uma vingança. A medida abalou o país e caiu sobre a Coopavel como um meteoro, pondo a cooperativa à beira da extinção.

Era o pior momento da empresa depois de superada a oposição ao cooperativismo, que nos anos 1950 e 1960 era acusado de ser "coisa de comunista".

O assunto foi alvo de muitas discussões desde 1953, quando Tarquínio Joslin dos Santos criou a Associação Rural de Cascavel. Tarquínio, de fato, era comunista, mas nem a ARC nem a proposta de criar uma cooperativa tinham algo a ver com marxismo ou com política: vinham da tradição associativa das comunidades de imigrantes: os "filós" (https://x.gd/La1sk).

Banco e padre

Na trilha da ARC, em 1954 o cooperativismo ganhou positividade com a criação do Banco Agrícola Vale do Rio Piquiri Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda (Banquiri), por iniciativa de Alceu Barroso e Alceu Barroso Filho, sob a presidência de Djalma Rocha AlChueyr.

A aceitação do cooperativismo pelos colonos se completou quando o padre Luiz Luíse denunciou que a desunião dos colonos favorecia piratas agrícolas – os atravessadores. Em 1963 o presidente João Goulart encarregou o deputado federal Lyrio Bertoli, ligado à ARC, de chefiar missão especial do governo à região para verificar a situação dos colonos.

O Banquiri foi extinto após a instalação da ditadura, mas a ideia do cooperativismo permaneceu na ARC, que em dezembro de 1966 aprovou em assembleia a decisão de criar uma cooperativa agrícola.

Com a remoção dos obstáculos "ideológicos", a Cooperativa Agropecuária Cascavel, hoje Cooperativa Agroindustrial de Cascavel, foi criada em 15 de dezembro de 1970 pela união das principais famílias de agricultores.

Foi um sucesso. Dez anos depois, em franco desenvolvimento, a Coopavel iniciou a construção de sua fábrica de rações, laticínios e indústria de beneficiamento do milho, partindo para a agroindustrialização.

Indústria, aposta no melhor

A fábrica entrou em operação em 22 de maio de 1982, com o país já em sérias dificuldades desde o fim da década anterior. Os líderes locais apoiavam o governo confiando que as dificuldades logo se resolveriam.

Com as queixas dos colonos batendo na mesa do presidente da Coopavel, Luiz Boschirolli, ele reclamou que a política econômica do governo para 1983, traçada pelo Conselho Monetário Nacional, levaria a agricultura à falência.

O CMN atendia às exigências corretivas do FMI, mas as medidas não funcionaram. Os bancos reagiram negativamente e o Brasil enfrentou uma grave crise de liquidez de divisas. A importação de matérias-primas e equipamentos essenciais ficou difícil para o setor produtivo nacional.

> "Manobras feitas para evitar a dissolução levaram à derrota da chapa

O fracasso da ditadura favoreceu o crescimento da oposição política e na cooperativa aumentavam as pressões sobre Boschirolli, cuja diretoria se desdobrava tentando resolver assuntos administrativos complexos entre escolhas difíceis.

Golpe de misericórdia

Com o país em polvorosa, em junho de 1983 sobreveio um novo pacote na área econômica. A redução dos subsídios à agricultura, aos combustíveis e ao trigo se chocavam com as necessidades da população devido à significativa elevação do custo financeiro da produção, penalizando sobretudo os mini e pequenos produtores.

"A maxidesvalorização do cruzeiro pegou a Coopavel de surpresa. Foi de certa maneira o golpe de misericórdia para a entidade que amargurara prejuízos de vulto no ano anterior e que naquele exato momento de desventura devia nada mais, nada menos, do que 9,5 milhões de dólares a bancos particulares, fruto de empréstimos para cobrir as operações Coopersabadi e insumos. Aos rombos anteriores veio somar-se, pois, da noite para o dia, mais um prejuízo de 1,8 bilhão de cruzeiros por obra e graça da máxi decretada pelo sr. Delfim Neto" (revista Oeste, nº 2, setembro de 1985).

"O quadro das nossas cooperativas, em particular da agropecuária, como um todo, é sombrio, sem querermos ser pessimistas. Basta que sejam mantidas as atuais taxas de juros", dizia o presidente Boschirolli.

Na reunião do Sindicato Rural em 30 de setembro de 1983 o presidente Wilson Carlos Kuhn criticava severamente a "geada" dos juros agrícolas, que se agravavam cada vez mais: "Nossos agricultores estão entregando as máquinas e equipamentos para pagarem os financiamentos".

Anos tormentosos

As pressões políticas não funcionaram porque a definição de um novo acordo com o FMI era a prioridade nacional. A corda apertou ainda mais o pescoço do produtor rural com ações trabalhistas e a cooperativa com problemas no equipamento de informática. A diretoria da Coopavel abriu de vez o jogo em 1º de fevereiro de 1985: estava asfixiada e sem saída à vista.

Em meio a uma intensa boataria e luta acirrada entre grupos divergentes, em 22 de fevereiro de 1985 a diretoria da Coopavel foi destituída. Assumem Salazar Barreiros (presidente), Joaquim Felipe Laginski (vice-presidente) e Dilvo Grolli (secretário).

Um ano depois, a ditadura já estava esgotada, mas a crise criada se arrastava entre pacotes do governo e a reação nervosa dos produtores. Em 15 de março de 1986 a Assembleia da Coopavel começava outra vez sob a ameaça de fechamento das portas da cooperativa.

Manobras feitas para evitar a dissolução levaram à derrota da chapa única inscrita para as eleições, medida protelatória que manteve a diretoria anterior, impedindo a liquidação e ganhando tempo até que fosse possível vencer os problemas – uma perversa combinação de fim de feira para a ditadura, a persistência dos obstáculos financeiros para o sistema produtivo e as dificuldades de gestão da cooperativa.

Para complicar, a desunião

Intensas lutas dos produtores rurais unidos se estenderam por 1987, com cerca de 300 agricultores ocupando em 12 de fevereiro o centro de Cascavel com ceifadeiras, tratores e outras máquinas e implementos em protesto que também fechou a BR-277.

Com o Plano Cruzado já em operação (https://x.gd/bTBxn), um movimento ainda mais forte estava previsto para 10 de março, desta vez em demanda por novos valores para os preços mínimos, redução dos juros agrícolas e liberação da correção monetária para financiamentos de custeio e investimento.

A proposta era promover um movimento pacífico, mas forte: fechariam os bancos com máquinas agrícolas e lançariam um manifesto em praça pública. Mas no início do ano seguinte o movimento ruralista ficaria irremediavelmente dividido: de um lado, a agressividade da UDR (https://x.gd/OgoWT). De outro, a intransigência do MST, criado em Cascavel.

Em meados de junho de 1990 as cooperativas da região paralisaram a comercialização da soja em protesto contra os baixos preços. As indústrias de esmagamento cessaram a produção de óleo em solidariedade aos sojicultores e a BR-277 foi bloqueada no movimento que se chamou O Levante da Soja.

A vitória dos agricultores

O protesto prosseguiu por toda a segunda quinzena do mês. A queima de uma colheitadeira na pista da rodovia federal irritou o governo paraguaio, que tinha direito de uso da BR-277. O Ministério da Justiça ameaçou com severas represálias os sojicultores que mantinham a estrada sob bloqueio.

Os anos 1990 transcorreram entre novos protestos e medidas insuficientes, culminado em março de 1995, quando milhares de agricultores do Oeste novamente e uniram contra a política econômica elitista que levava a agricultura à falência.

Em meio à marcha com tratores e colheitadeiras, o prefeito Fidelcino Tolentino ameaçou fechar as estradas se não houvesse uma resposta até o fim do mês. Fortalecidos por décadas de lutas, os agricultores finalmente venceram, conseguindo a renegociação da dívida de todos os produtores com 25 anos de prazo para pagar, com base no preço mínimo do milho.

"Isso foi a salvação da agricultura naquela oportunidade. Começa então a fase da tecnificar, investir na propriedade para obter maior produtividade" (Modesto Félix Daga, no livro Uma História de Paz, Produção e Progresso).

Coronel Firmino Paim Filho

100 anos da revolução: Emocionante Carnaval

As ousadas tentativas dos comandados de Prestes de tentar um ataque resolutivo ao QG do general Rondon esbarraram na concatenação das forças governistas federais.

No dia 19 de fevereiro, 400 provisórios do coronel Firmino Paim Filho forçaram o pequeno destacamento de vanguarda do rebelde João Alberto a recuar. No dia 22, o destacamento rebelde de Cordeiro de Farias, próximo a Clevelândia, era atacado por outro grupo gaúcho, comandando por Claudino Nunes Pereira.

Revolucionários e rebeldes estão esgotados. Se dependesse deles, a paz seria celebrada em 24 de fevereiro, a terça-feira de Carnaval, quando os soldados legalistas deixam as armas de lado e buscam uma confraternização com os rebeldes.

Os 300 metros que separam as trincheiras inimigas são atravessados por soldados desarmados, de ambos os lados, dando início a uma grande confraternização que se prolonga por mais de quatorze horas (Sérgio Rubens Araújo Torres, Nas barrancas do rio Paraná).

Não foi sem dificuldade que os oficiais revolucionários e os governistas levaram seus comandados de volta às posições originais de combate. A alegria que sentiram naquelas horas logo seria desfeita pela morte de vários daqueles soldados nos combates que vieram.

SUÍTE REFRATIVA ALCON

O HLaser HOlhos Prime traz a você a Suite Refrativa Alcon, uma **exclusividade em Cascavel!**

Tecnologia avançada para correção visual com máxima precisão e segurança.

HLaser HOlhos Prime
HOSPITAL OFTALMOLÓGICO

Rua Rio de Janeiro, 2805 - Cascavel - PR
holhosprime.com.br

(45) **9 9941-0030**
/holhosprime

A gente cuida muito bem do seu dinheiro.

E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br

SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

Sicredi

Celso
Romankiv
E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Surpresa e frustração: Marechal é barrado da Liga Feminina de Futsal

Equipe rondonense não foi aceita na competição apesar de acordo com Cianorte

A diretoria do Marechal Futsal Feminino foi surpreendida com a decisão das equipes franqueadas da Liga Feminina de Futsal, que recusaram a entrada da equipe rondonense na edição deste ano. Segundo o supervisor Adilson Rodrigues Coitinho, o clube já havia negociado o aluguel da vaga do Cianorte, mas, como a participação depende da aprovação das demais equipes, a proposta foi rejeitada.

"Fizemos de tudo para participar, já tínhamos um acordo com o Cianorte, mas as equipes votaram contra. Não sei qual foi o motivo, talvez medo ou receio de um time mais forte na competição", declarou Coitinho. Ele lamentou a decisão e reforçou a importância de mais clubes bem estruturados no futsal feminino.

Apesar da frustração, a equipe de Marechal Cândido Rondon segue focada na temporada que tem a Copa do Brasil e o Campeonato Paranaense no calendário. A equipe iniciou a pré-temporada em 10 de fevereiro, com três renovações e nove contratações, e ainda busca mais reforços para fortalecer o elenco. O principal objetivo no estadual é garantir vaga direta na semifinal e terminar entre as melhores equipes do Paraná. A Copa do Brasil, que será disputada a partir de abril, será outra oportunidade para o AACC Marechal demonstrar sua força no cenário nacional.

Elenco já está treinando para a temporadas | ASSESSORIA

Pilotos de todo o estado voltam ao autódromo cascavelense | ORLEI SILVA

Regional de Marcas renasce e movimenta Autódromo Zilmar Beux

Após cinco anos de ausência, o Campeonato Regional de Marcas está de volta ao Autódromo Internacional Zilmar Beux de Cascavel. O torneio, que tem história na formação de pilotos e na movimentação do automobilismo regional, inicia sua nova fase com grandes expectativas neste fim de semana, com a primeira etapa. Segundo Orlei Silva, diretor do Automóvel Clube de Cascavel, a retomada do campeonato representa não apenas um resgate histórico, mas também um impulso para novos talentos. "Estamos trazendo pilotos de Curitiba, Londrina, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão e Toledo, além de contar com interesse de competidores de outros estados e do Paraguai. Nosso objetivo é consolidar a competição como um trampolim para categorias nacionais", destacou. A novidade desta edição é a inclusão da categoria Força Livre, permitindo a participação de veículos variados, incluindo modelos antigos da Stock Car que estavam parados. O formato das provas também chama atenção, com treinos e provas noturnas na sexta-feira e no sábado.

ESTRUTURA E CALENDÁRIO

A reforma da pista e a cobertura da área de boxes elevaram a estrutura do autódromo cascavelense, tornando-o um dos três melhores do Brasil em termos de segurança e qualidade. "Cascavel é hoje um dos destinos mais atrativos para o automobilismo", comenta Orlei Silva. Com um calendário repleto de eventos até dezembro, o autódromo se consolidou como principal centro do automobilismo no Paraná. Estão confirmadas competições como Copa Truck, Stock Car, Nascar, Fórmula Truck, Turismo Nacional, HB20, Moto GP, entre outras categorias, fortalecendo ainda mais a posição de Cascavel no cenário nacional do automobilismo.

Taça Brasil de Futsal Feminino será disputada em Cascavel

De 28 de setembro a 4 de outubro, Cascavel será palco da Taça Brasil de Futsal Feminino, uma das competições mais tradicionais do país. O Stein Cascavel, campeão da edição de 2022, terá a oportunidade de disputar o torneio em casa, diante de sua torcida. Beto Stein, vice-presidente do Instituto Stein, destacou a importância do evento para a cidade. "Será ainda mais especial jogar em casa, com nossa torcida. Fizemos história em 2022 e agora temos a chance de ir além, trazendo a competição para Cascavel", afirmou. O técnico Márcio Coelho celebrou a escolha da cidade como sede. "Recebemos essa notícia com muita felicidade. Disputar em casa, no ginásio onde treinamos diariamente, com o apoio da torcida, faz toda a diferença", disse. A Taça Brasil promete reunir as melhores equipes do país em busca do título, garantindo partidas de alto nível técnico e grande emoção para os torcedores.

Stein já levantou o caneco da Taça Brasil | ASSESSORIA

Torcida cobra explicações da diretoria

A torcida organizada La Fúria Aurinegra, do FC Cascavel, publicou uma nota oficial criticando a diretoria do clube e cobrando explicações sobre diversas questões que têm gerado insatisfação entre os torcedores. No comunicado, os integrantes da organizada afirmam que há quase 11 anos apoiam o time incondicionalmente, mas sentem que a nova gestão tem tomado medidas que afastam os torcedores do estádio. Entre as reclamações estão o aumento dos preços dos ingressos, a falta de diálogo com a diretoria e a ausência de cortesias para os membros da torcida organizada. Além disso, os torcedores apontam a saída frequente de jogadores e os problemas internos como fatores que impactam negativamente o desempenho da equipe em campo. Diante da situação, a torcida exige um posicionamento da diretoria do FC Cascavel e alerta que a insatisfação pode resultar em protestos caso não haja transparência e diálogo por parte da administração do clube.

Tcheco foi vice campeão paranaense com o Cascavel ASSESSORIA

Tcheco retorna

Enquanto isso, a diretoria do Cascavel confirmou o retorno de Tcheco, para comandar a equipe no restante da temporada. Velho conhecido da torcida, ele retorna ao clube em um momento difícil, após um desempenho abaixo da expectativa e a eliminação precoce no Paranaense. Tcheco vai ter que se virar nos 30 para montar o time que vai enfrentar o América (MG), pela Copa do Brasil. Outro desafio é conquistar o acesso à Série C para garantir calendário nacional em 2025. Existe ainda a possibilidade de classificação para a série D de 2026 com a conquista da Taça Paraná, competição que ainda não foi confirmada pela Federação Paranaense. Na primeira passagem, entre 2021 e 2022, Tcheco comandou o Cascavel em 57 jogos, com 24 vitórias. Os ingressos para a partida de quarta-feira (26), às 19h no Estádio Olímpico pela Copa do Brasil já estão à venda.

PONTO FINAL

Capsulas de café

A Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel, em parceria com uma empresa privada, instalou três pontos de entrega voluntária de cápsulas de café. Após o recolhimento pela coleta de reciclável, as cápsulas serão tríadas pelas cooperativas de Cascavel, nos seis ecopontos da cidade. O produto é comercializado por R$ 2,40 o quilo. Os pontos são na Secretaria de Meio Ambiente, no Ecoponto Manaus e na Prefeitura.

Uniforme escolar

Pais das crianças matriculadas na rede municipal de ensino têm uma inovação quando se trata de uniforme escolar. Foi implantado um aplicativo exclusivo para que os responsáveis informem a numeração dos alunos. A ideia é facilitar a logística e evitar desperdício para que cada estudante receba o uniforme adequado. Na quarta-feira (19) um link foi encaminhado aos pais e até o dia 26 deste mês eles deverão preencher as informações. Nos dias 27 e 28 será feito um levantamento nas escolas para identificar quem não fez o pedido para falar com os pais e no dia 5 de março ocorre o fechamento dos dados e organização dos kits.

Tragédia no Riviera

Uma jovem de 31 anos, identificada como Jeniffer Monteiro dos Santos, morreu vítima de um vazamento de gás no bairro Riviera em Cascavel. Ela estava em casa quando houve o incidente na noite de domingo (16). Com queimaduras de segundo e terceiro grau, ela chegou a ser socorrida, encaminhada ao Hospital Universitário, mas acabou morrendo na segunda-feira (17) onde estava internada na UTI.

Avenida Assunção

A Secretaria de Obras de Cascavel iniciou em janeiro as obras de revitalização da Avenida Assunção na cidade. Ao todo serão 3,2km de asfalto e também haverá a implantação de uma rotatória entre as ruas Vitória e Belo Horizonte. Para isso, a avenida será aberta e a Rua Belo Horizonte 'atravessará' o canteiro central para encontrar o outro lado da rua.

Feira do Teatro

Em comemoração aos sete anos da Feira do Teatro, uma extensa programação está agendada para o próximo domingo (23). Neste dia, haverá sorteios e distribuição de brindes para os visitantes e brinquedos infláveis para a criançada. Pintura de grafite ao vivo deve encantar os visitantes. Um trainel trará uma exposição com a história desses sete anos da feira, além de exposição de 100 carros antigos e 100 motos. Vale a pena conferir.

Vacina de dengue

A Secretaria de Saúde está com mais de 3 mil doses de vacina contra a dengue disponíveis em Cascavel. Os imunizantes são destinados a crianças de 10 a 14 anos e são ofertados gratuitamente em todas as 47 unidades de saúde. Apesar da disponibilidade, neste ano, por exemplo, apenas 122 pessoas procuraram as UBSs e USFs para tomar a vacina. A meta é vacinar 90% desse público-alvo. Desde o início da aplicação em 2024, foram aplicadas 7509 doses, sendo 5.224 de 1ª dose e 2.285 2ª dose. Isso porque o esquema vacinal da dengue é de duas doses, com intervalo de 3 meses entre as doses. O atendimento nas unidades de saúde acontece de segunda a sexta-feira, com aplicação das vacinas iniciando sempre às 8h e segue até 15 minutos antes do fechamento de cada unidade.

Estado grave

Uma bebê de um ano e sete meses sofreu uma queda de aproximadamente 9 metros de altura na tarde de ontem (20) em Cascavel. A menina estava em cima da cama e, por um momento de descuido, acabou caindo do segundo andar do prédio em que mora, no bairro Cascavel Velho. Em estado grave, a menina foi encaminhada ao Hospital Universitário de Cascavel.

Força total

A Polícia Militar de Cascavel lançou ontem (20) a Operação Força Total 12. O objetivo é intensificar o policiamento em pontos estratégicos da cidade, reforçando a segurança para a prevenção de crimes. Serão feitas abordagens, fiscalizações e patrulhamentos tanto no perímetro urbano quanto em rodovias que cercam Cascavel, locais considerados vulneráveis a roubos e ao tráfico de drogas. Não há previsão de duração da ação.

Extorsão em Cascavel

Um homem de 29 anos e um adolescente foram detidos nesta semana acusados de roubo e extorsão. O crime, conforme o delegado Ian Leão (foto), teria ocorrido no dia 9 de dezembro do ano passado, em uma casa na rua Topázio. Segundo o delegado, os crimes cometidos são roubo e extorsão majorados com emprego de arma de fogo e corrupção de menores. Eles teriam praticado os crimes durante práticas sexuais. A vítima teria sido forçada a pagar R$ 6.700 em dinheiro e também em transações com cartão de crédito. Existe a suspeita de que outras pessoas tenham sido vítimas da dupla.

Furtado em 2018

A Polícia Militar recuperou ontem (20) na PR-180 na saída de Boa Vista da Aparecida, um micro-ônibus com queixa de furto em 2018. O veículo estava plotado como se fosse escolar e com os inscritos sendo de Cascavel. Porém, ao consultarem o sistema de documentação, os policiais descobriram que a placa, o chassi e diversos outros itens de identificação do veículo estavam alterados. O motorista do veículo é um prestador de serviço e foi levado à Delegacia para prestar depoimento como testemunha.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ · SINDICATO RURAL

ATeG do Sistema FAEP amplia atuação em 2025

O ano de 2025 começa com uma verdadeira revolução no campo. Depois de um primeiro projeto-piloto iniciado em 2023, a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP ganha todas as regiões do Estado, levando atendimento personalizado para mais de 4.500 propriedades, que poderão aprimorar seus aspectos técnicos e produtivos ao mesmo tempo em que trabalham a gestão do seu negócio rural.

A ideia é que cada propriedade atendida receba visitas mensais de um técnico de campo que vai trabalhar de forma personalizada o desenvolvimento daquele empreendimento rural. Essas visitas são divididas entre atendimento técnico e gerencial, de modo que a propriedade possa ser encarada como uma verdadeira empresa rural.

A primeira etapa-piloto, iniciada em 2023 contemplou quatro turmas formadas por 30 participantes cada. Em janeiro de 2025 tiveram início mais 10 turmas, distribuídas em dez regiões do Paraná com atendimento nas áreas de fruticultura, olericultura, cafeicultura, ovinocultura, apicultura, além de bovinocultura de leite e de corte.

Em abril, a ATeG do Sistema FAEP ganha uma escala ainda maior, expandindo sua atuação para todo Paraná com a formação de 150 turmas, atendendo cerca de 4.500 propriedades rurais. Nessa fase serão atendidas as cadeias de apicultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, cafeicultura, fruticultura, grãos e cerais, olericultura, ovinocultura e piscicultura.

sistemafaep.org.br